

## Fenologia da *Acrocomia aculeata* (bocaiuva) na Região de Antônio Maria Coelho, Corumbá, MS - dados preliminares<sup>40</sup>

**Thomas Celescuekci Lodi Corá<sup>41</sup>**

**Suzana Maria Salis<sup>42</sup>**

**Catia Urbanetz<sup>43</sup>**

**Oslain Domingos Branco<sup>44</sup>**

Muitas palmeiras são fontes de alimentos para fins diversos. Os frutos da palmeira bocaiuva (*Acrocomia aculeata*) são utilizados pela comunidade tradicional de Antônio Maria Coelho, Distrito de Albuquerque, Corumbá, MS, para produção de óleo e farinha. Suas folhas também são utilizadas como forragem alternativa na alimentação animal na região de Corumbá. Por sua importância econômica para a comunidade, foi realizado um estudo da floração e da frutificação (fenologia) da bocaiuva. Isso de modo a delimitar a época e tempo de colheita, bem como quantificar a produção de frutos por hectare do local. Para o estudo do padrão fenológico foram selecionados 30 indivíduos de *Acrocomia aculeata* utilizados pela comunidade, que foram monitorados quinzenalmente de novembro de 2013 a setembro de 2014, totalizando onze meses de observações. Nessas visitas, foram observadas as fenofases (1) espata; (2) inflorescência; (3) cacho com frutos imaturos (estágio inicial de desenvolvimento com frutos pequenos); (4) cacho com frutos verdes (frutos bem desenvolvidos com coloração verde); (5) cacho com frutos maduros (frutos bem desenvolvidos com coloração marrom escuro). Entre os indivíduos de bocaiuva em um mesmo período foi observado que ocorreram diferentes fenofases no decorrer do ano. A floração da bocaiuva foi observada durante os meses de novembro, dezembro e janeiro. O processo de formação e amadurecimento dos frutos da bocaiuva se estendeu por oito meses (dezembro a julho). Assim, em quase todas as observações foi possível notar indivíduos com frutos em diferentes estágios de desenvolvimento. O maior número de palmeiras possuindo cachos com frutos verdes ocorreu nos meses de abril a julho. Cada indivíduo produz uma média  $7 \pm 2,634$  cachos, e em cada cacho observou-se em média de  $260 \pm 128,96$  frutos, com diâmetro médio de 3,0 cm, variando de 1,98 a 3,63 cm. A média de frutos por cacho encontrada na comunidade de Antônio Maria Coelho foi bem superior à observada em duas fazendas no Distrito Federal com média de 60 frutos por cacho (frutos de diâmetro de 2,6 a 4,9 cm). Essa diferença poderia ser explicado pelo tamanho menor dos frutos de Antônio Maria Coelho. A quantidade de bocaiuvas adultas por hectare disponíveis para a comunidade é muito variável, de 74 a 172 indivíduos/ha, e conseqüentemente, também a quantidade de frutos por hectare, 19240 a 44720 frutos/ha.

<sup>40</sup> Financiado pela Embrapa – Macroprograma 2 - Desenvolvimento tecnológico do sistema produtivo sustentável da macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.) no Pantanal de Mato Grosso Sul - BOCPAN

<sup>41</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (thomaslodicora@yahoo.com.br).

<sup>42</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)

<sup>43</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)

<sup>44</sup> Técnico da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (oslain.branco@embrapa.br)